

Título: CONTROLE BIOLÓGICO CLÁSSICO DE PRAGAS VIA ESTAÇÕES QUARENTENÁRIAS NOS AGROECOSSISTEMAS DO CONE SUL

Autor: L. A. Nogueira de Sá¹

Centro de trabajo: 1- Laboratório de Quarentena "Costa Lima", Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, CEP 13.820-000 aguariúna-SP, Brasil. E-mail: lans@cnpma.embrapa.br

Resumen: A dispersão de espécimes vivos de um país para outro ou de uma região para outra, dentro de um mesmo país, por meio do trânsito ou por fatores naturais pode representar riscos, uma vez que estes espécimes podem ser vetores de doenças ou de outros organismos patogênicos. Nesse cenário, os Sistemas de Estações Quarentenárias desempenham um papel importante nos programas de proteção de plantas, por terem como objetivo a redução da probabilidade de introdução no país de organismos indesejáveis (hiperparasitos, patógenos, pragas e plantas infestantes) que poderão estar associados aos organismos benéficos ou plantas que se deseja introduzir. A Estação Quarentenária de Controle Biológico promove o controle biológico clássico, no qual os inimigos naturais importados podem ser identificados e limpos de contaminantes, sendo estudados numa área de segurança sem riscos ao meio ambiente. A garantia da segurança de cada introdução de agentes de controle biológico num novo ecossistema receptor é de vital importância, tendo assim, o laboratório de quarentena desempenhado um papel fundamental neste contexto. O uso potencial de inimigos naturais exóticos para o controle biológico de pragas no país, de ampla distribuição geográfica ou localizadas em áreas restritas, são inúmeros.